

APOLLO 11: A MAIOR DE TODAS AS AVENTURAS

Completando 49 anos hoje, a viagem à Lua esteve perto de acabar em tragédia

Data da reportagem: quinta, 12 julho de 2018

O módulo lunar Eagle (“Águia”) está 1.000 metros acima da superfície e tem mais 5 minutos de combustível. Dentro da cabine, os astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin estão às voltas com o alarme do computador de bordo.

Responsável por conduzir automaticamente a descida, a máquina apita incessantemente, indicando sobrecarga. Abaixo, a paisagem, que deveria ser uma planície, está coalhada de elevações e crateras. Se àquela velocidade a nave tocar na borda de uma delas ou pousar de lado, a volta para casa estará comprometida. A 150 metros de altitude, Armstrong desiste do piloto automático, desliga o computador e, com os batimentos cardíacos ultrapassando 150 por minuto, resolve conduzir o módulo como se fosse um helicóptero. O tempo previsto para o pouso era de 14 minutos. Em Houston, Texas, na base da missão Apollo 11, os técnicos prendem a respiração. Faltando 20 segundos para que o combustível dos foguetes de descida se esgotem, Armstrong anuncia: “A Águia pousou”. Instantes depois, chega a resposta: “Ok, recebemos sua mensagem. Vocês deixaram um punhado de rapazes quase azuis por aqui. Estamos respirando de novo”. Assim começava, em 20 de julho de 1969, a primeira visita do homem à Lua.

Referência bibliográfica

CASTRO, M. S.; NAVARRO, R. APOLLO 11: A maior de todas as aventuras.

Aventuras na História. Disponível em

<<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/historia-hoje/apollo-11.phtml>>.

Acesso em: 4 de ago. de 2018.